



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ANDREI RICARDO RODRIGUES GUEDES

IDEALIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE GRUPO DE APOIO A TABAGISTAS NA CIDADE
DE BARRA DO TURVO-SP

SÃO PAULO
2020

ANDREI RICARDO RODRIGUES GUEDES

IDEALIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE GRUPO DE APOIO A TABAGISTAS NA CIDADE
DE BARRA DO TURVO-SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: DIEGO GARCIA DINIZ

SÃO PAULO
2020

Resumo

O tabagismo é considerado a principal causa de morte evitável no mundo. Este ao longo da história sofreu diversas formas de consumo, já tendo sido considerado em muitas comunidades como objeto sagrado, em outras como símbolo de glamour e hoje sabe-se do impacto negativo imposto à saúde dos indivíduos que fazem seu uso. A fim de controlar o uso do tabaco e evitar seus agravos, entidades governamentais de saúde de todo o mundo resolveram criar políticas antitabagistas que vem apresentando resultados promissores na conscientização sobre o tabagismo. Com o intuito de contribuir com o decréscimo dos índices do uso de tabaco e suas complicações na cidade de Barra do Turvo-SP, foi idealizado a criação de um grupo de apoio a aqueles que desejam cessar o tabagismo, mas que encontram dificuldades na realização por meios próprios.

Palavra-chave

Educação em Saúde. Dependência Química. Unidade Básica de Saúde. Tabagismo.

Complicações. Política de Saúde.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

Em um ano de trabalho na UBS de Barra do Turvo-SP foi possível observar uma alta incidência e prevalência de doenças respiratórias crônicas, ocasionadas pela exposição prolongada a fogões a base de lenha, uma característica das residências do território da área de abrangência da UBS e também ao uso do tabaco em suas diversas apresentações. A cidade faz parte da área de abrangência do Vale do Ribeira, região com relevantes indicadores de desigualdade social, tendo o seu maior contingente populacional, residindo em área rural, o que pode propiciar a perpetuação da cultura do tabagismo, sabendo-se que indivíduos com baixa escolaridade e baixo perfil socioeconômico estão mais suscetíveis a fumar. Hoje o tabagismo é considerado um desafio para a saúde local e visando conscientizar a população dos malefícios do uso do tabaco, foi desenvolvido esse projeto. Busca-se então a redução de seu consumo, a queda dos índices de morbimortalidade e atenuação de gastos públicos com os agravos relacionados ao tabagismo.

ESTUDO DA LITERATURA

A epidemia do tabaco é uma das maiores ameaças à saúde pública mundial. Segundo a OPAS/OMS o tabagismo hoje é considerado a principal causa de morte evitável do mundo, chegando a matar mais de 8 milhões de indivíduos anualmente. Destaca-se ainda que destas mortes, mais de 7 milhões são frutos do uso direto do tabaco, enquanto cerca de 1,2 milhão relacionadas ao tabagismo passivo. Aproximadamente 80% dos 1,1 bilhão de fumantes do mundo vivem em países de baixa e média renda, onde a população encontra-se mais vulnerável e exposta ao tabaco. Vale ressaltar que o tabaco tem relação direta com o desenvolvimento econômico, já que os agravos provocados pelo tabagismo elevam os gastos públicos em saúde (OPAS, 2019).

Apesar de no mundo atual os índices de tabagismo permanecerem relevantes, dependentes de um trabalho contínuo e eficaz, o Brasil se destaca com as estratégias e políticas governamentais de controle e eliminação do tabagismo. Medidas estas como elevação de impostos e preços dos maços de cigarro, implantação de figuras de advertências sanitárias, proibição de propaganda na mídia e vetação do uso do tabaco por fumantes em ambientes compartilhados com pessoas não fumantes, sendo então criadas as áreas próprias para fumo. Foi observado então, através de 8 anos de pesquisa por inquérito telefônico que em 24 anos (1989-2013) após o início da implantação de tais políticas, redução relativa de quase 56% em homens e 59% em mulheres na prevalência do tabagismo (FIGUEIREDO, TURCI, CAMACHO, 2017).

O consumo do tabaco vem diminuindo em muitos países com as novas políticas anti-fumo. No entanto, a mortalidade paradoxalmente apresenta elevação de seus índices, baseado no acréscimo da expectativa de vida populacional, uma vez que supera os declínios da exposição e da redução da taxa de risco de doenças relacionadas ao cigarro (FOROUZANFAR et al, 2016).

Com base nos estudos do uso deletério do tabaco e seu real impacto à saúde geral, é necessário que a atenção básica em saúde seja capacitada a desenvolver medidas preventivas e promover ações interdisciplinares contra o tabagismo, a fim de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos.

AÇÕES

Local: Unidade Básica da Saúde da Família Centro localizada no município de Barra do Turvo - São Paulo.

Público-alvo: população geral.

- ♦ Capacitação de profissionais de saúde (um médico, uma enfermeira, uma psicóloga e uma assistente social) em ambiente especializado no combate ao tabagismo e seguinte credenciamento da UBSF ao CRATOD (Centro de Referência de Álcool Tabaco e outras Drogas, com o intuito de receber fármacos e ferramentas de apoio;
- ♦ Implantação de grupo de tabagismo com equipe multidisciplinar (profissionais que foram submetidos a capacitação).
- ♦ Distribuição de folders, cartazes e recursos midiáticos sobre os malefícios do tabaco;
- ♦ Realização de palestras de combate ao tabagismo em escolas do município. Inicialmente as palestras serão ministradas pelos profissionais capacitados citados acima, que posteriormente compartilharão o conhecimento com os demais profissionais da equipe que manifestarem interesse, a fim de abranger um maior número de indivíduos. O conteúdo terá como referência a literatura encontrada no site do CRATOD (Centro de referência de álcool, tabaco e outras drogas), bem como será realizada uma busca bibliográfica por meio das fontes de busca constituídas pelos recursos eletrônicos nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Health Information from the National Library of Medicine (Medline), e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library On-line (SciELO), com data de início prevista para o segundo semestre do ano.
- ♦ Capacitar os ACS para desestimularem o uso do tabaco aos usuários fumantes e fornecerem apoio quando necessário.
- ♦ Individualizar o tratamento de determinados pacientes, principalmente aqueles refratários.

RESULTADOS ESPERADOS

Ao final deste trabalho, conseguimos por meio de recursos disponibilizados pelo município a capacitação de 3 profissionais de saúde (um médico, uma enfermeira e uma psicóloga) no CRATOD (Centro de Referência de Álcool Tabaco e outras Drogas de São Paulo), obtenção de recursos físicos, como folders e cartazes informativos sobre o uso do tabaco e suas consequências), e também a realização de 3 palestras voltadas para a temática antitabagista para um público alvo de 30 pessoas, contudo não foi possível a implementação do grupo de apoio ao tabagista, conforme idealizado inicialmente, pois precisei me ausentar do programa no município e as demais profissionais do trabalho não deram continuidade no projeto.

REFERÊNCIAS

1. FIGUEIREDO, V. C., TURCI, S.R.B, CAMACHO, L.A.B. Controle do tabaco no Brasil: avanços e desafios de uma política bem sucedida. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 33, supl. 3, e00104917, 2017 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2017001500101&lng=en&nrm=iso>. (Acessado em: 20 de dezembro de 2019).
- 2 .FOROUZANFAR, M. H., AFSHIN, A., ALEXANDER, L. T., et al. Global, regional, and national comparative risk assessment of 79 behavioural, environmental and occupational, and metabolic risks or clusters of risks, 1990–2015: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2015. **The Lancet**, 388(10053), 1659–1724.
3. OPAS/OMS. **TABAGISMO**. 2019. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=574:tabagismo&Itemid=463. Acesso em: 26 mar. 2020.